

MC**Banco BMC S.A.**

CPI/ORÇAMENTO

Denúncias de vazamento de informações provocam tensão entre parlamentares

por Gustavo Freire
de Brasília

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento viveu ontem momentos de tensão. O deputado Aníbal Teixeira (PTB-MG) responsabilizou membros da Comissão pelo vazamento de informações sobre seus extratos de cartão de crédito. Houve bate-boca e o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), ameaçou retirá-lo do plenário.

Na mesma reunião, outros dois parlamentares também protagonizaram outra acalorada discussão. O senador Pedro Teixeira (PP-DF) acusou o deputado Aloisio Mercadante (PT-SP) de ter vazado informações dos disquetes da Odebrecht, que estão sendo analisados pela CPI.

Passarinho entrou na reunião de ontem disposto a acabar com os desentendimentos. "O que está acontecendo é porque sou extremamente liberal. Vou tirar o liberal", ameaçou Passarinho. "Algumas pessoas precisam ouvir certas verdades", concluiu, reafirmando que não vai deixar a CPI virar um palanque de exibição de uns poucos, informou a Agência Brasil.

A Comissão de Orçamento marcou ontem os depoimentos de mais oito parlamentares. Deporão, na próxima terça-feira, os deputados João de Deus (PPR-RS) e Flávio Derzi (PP-MS).

Na quinta-feira, a CPI tomará o depoimento do depu-



Jarbas Passarinho

tado José Luiz Maia (PPR-PI).

Além desses parlamentares, a CPI aprovou as convocações do deputado Messias Góis (PFL-SE) e do senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), que irão depor em plenário. O senador Almir Gabriel (PSDB-PA), o deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA) e o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PA) serão convocados a prestar depoimentos na Subcomissão de Emendas.

Na parte da manhã, os integrantes da CPI decidiram quebrar o sigilo bancário do deputado Jesus Tajra (PFL-PI), que teve seu nome citado nos documentos apreendidos na residência de um diretor da empresa Odebrecht em Brasília. Os deputados e senadores também aprovaram o pedido do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) para que possa prestar esclarecimentos à Subcomissão de Bancos.